



Victor Weizen Lo gostava de Exatas e de Biológicas. Medicina acabou sendo sua opção, definida no final do Ensino Médio. Entrou direto na Medicina USP/Pinheiros e está hoje no 1º ano de Residência, que faz no Hospital das Clínicas, na área de Radiologia. Nesta entrevista ele fala de sua carreira e do estudo na faculdade.

► **Victor Weizen Lo**

“Medicina oferece muitas oportunidades.”

JC – Quando você decidiu fazer Medicina?

Victor – No 3º ano. Embora sempre tenha gostado bastante de Exatas, no fim optei por Medicina.

Além da Fuvest, você prestou quais vestibulares?

Unifesp e Unesp, para Medicina, e Unicamp, para Farmácia. Fui aprovado em todos.

Por que Farmácia?

Não sabia se ia passar em Medicina. Farmácia também não é fácil, mas a concorrência é menor que em Medicina.

Se não entrasse em Medicina, você faria Farmácia na Unicamp?

Na época, saindo direto do colégio, eu achava que sim, mas hoje, pensando bem, acho que valeria a pena estudar mais um ou dois anos. A maioria que fez faculdade comigo na Pinheiros fez dois anos de cursinho e tem gente que fez mais.

Como conheceu o Etapa?

Meus pais conheciam o colégio e tinha indicação de amigos que já estudavam aqui. O colégio tem um nome importante. Minha irmã veio junto comigo.

Você entrou em que ano?

Na 7ª série do Fundamental.

No 3º ano, ao decidir por Medicina, você mudou alguma coisa no seu método de estudos?

Mesmo que sem querer, você acaba se cobrando um pouco mais para ir melhor nas provas. Você estuda mais.

Como foi seu início na Pinheiros?

Você sai de um colégio que fornece tudo, onde não precisa correr atrás de nada, e na faculdade tem de se virar por conta própria. E também vê que os professores às vezes não têm tanta didática, estão lá mais para fazer pesquisa e ao mesmo tempo dar aula. Você tem de correr um pouco atrás para aprender. Foi uma mudança muito grande.



Nesta Edição

entrevista	●
Carreira – Medicina	1
conto	●
O espelho – Machado de Assis	4
entre parêntesis	●
Triângulo	6
artigo	●
Natureza e evolução estelar	7
sobre as palavras	●
Chato de galocha	7
pois é, poesia	●
Cruz e Sousa	8

Teve alguma dificuldade especial nesse início?

Medicina no começo é muita teoria, coisas que você pensava que não ia ver. Desmotiva um pouco. A partir do 3º ano você começa a se integrar com a Medicina como pensava que era. Hoje a faculdade tenta aumentar a integração dos alunos com pacientes, tanto que desde o 1º ano tem algumas aulas com pacientes.

Como se desenvolve o curso de Medicina?

O 1º ano é praticamente de coisas básicas, Bioquímica, Biologia Molecular, Anatomia. Isso vai mais ou menos até o meio do 2º ano, um período em que as aulas são na Cidade Universitária. Depois, do 2º para o 3º ano, a gente vai para o HC e a faculdade na Dr. Arnaldo. No 3º ano tem bastante a parte de Patologias e Farmacologia. No 4º ano as disciplinas mais importantes são Clínica Médica e Doenças Infecciosas. Começa-se a ver Psiquiatria, Neurologia, essas áreas mais específicas, Ortopedia, Obstetrícia, Ginecologia. No 5º e no 6º ano é internato. A gente vê tudo, passa em geral um mês em cada setor do hospital. Tem-se uma noção de todas as áreas. E sempre, ao longo do curso inteiro, do 1º ao 6º ano, tem bastante Ética Médica, Psicologia Médica.

Os plantões começam no 5º ano?

Há menos plantões no 5º ano, porque a gente fica mais na enfermaria, na parte ambulatorial. No 6º ano é que se começa a dar bastante plantão no pronto-socorro.

Quanto tempo dura um plantão?

Depende do estágio. Em geral é de 12 horas seguidas. Os plantões começam às 7 horas da manhã e às 7 horas da noite. Um sai, outro entra. Como é serviço de emergência, sempre tem de ter alguém lá.

O plantão é um estágio, então?

Faz parte do estágio.

Esse estágio é no HC ou pode ser em outro lugar?

No HC e no HU [Hospital Universitário].

O estágio é obrigatório?

Obrigatório. Há outros tipos de estágio. Alguns não têm plantão de pronto-socorro, só enfermaria. A gente vai toda manhã ver os pacientes. À tarde, às vezes, tem aula, alguma coisa mais prática.

Você fez algum outro estágio?

No 4º e no 5º ano eu fiz estágio na Maternidade Vila Nova Cachoeirinha. No 4º ano é um pouco puxado, tinha de dar três plantões de 24 horas por mês. E o 4º ano da faculdade não é tão tranquilo assim, fica um pouco puxado.

Como você conseguia fazer estágio de 24 horas na maternidade?

Eu tentava fazer no fim de semana, mas nem sempre dava, até porque você está dividindo plantão com outras pessoas.

No 5º e no 6º ano, por mais que sejam anos de internato e estágio, tem aulas também?

Tem bastante aula teórica.

Qual a diferença do internato para os outros anos?

Tem muito mais cobrança. Até o 4º ano, mesmo estando no hospital, você chega às 8 horas da manhã para uma aula, fica até meio-dia, depois volta para uma nova aula. A partir do 5º ano

não tem mais horário. Não é estudar das 8 às 6. Você chega às 7 horas da manhã ou antes e vai embora quando te liberam ou quando você acaba o que tem de fazer. Você tem muito mais responsabilidade.

E não tem horário fixo?

Não tem horário. Às vezes tem aula à noite, você tem de ir. Você tem de se adequar ao que eles estão pedindo.

Você chegou a fazer alguma atividade extra-aula?

No 1º ano fui plantonista de Português no MedEnsina, o cursinho da faculdade. Fiz parte por dois anos da Extensão Médica Acadêmica, EMA, que dá atendimento básico a pessoas nas periferias mais pobres da cidade. Além disso, tem a parte de Iniciação Científica, fiz algumas pesquisas em Obstetrícia, Radiologia, Clínica Médica e Reumatologia. E tem várias ligas, que são projetos para os alunos, com atendimentos e aulas.

Em que período você fez as pesquisas?

Mais no 3º ano. O 3º ano é mais tranquilo, tem bastante tempo para fazer essas coisas.

De que ano você gostou mais?

Do último. Você percebe que está aprendendo bastante, a cada mês melhora não só de conhecimento, mas na prática. A gente passa quase o dia inteiro no hospital, acaba tendo contato grande com paciente. Pronto-socorro é muito legal para o aluno, muito bom para aprender. É bem dinâmico.

Em algum momento do curso você teve dúvida quanto à sua escolha?

Tive sim. Procurei rever se era aquilo mesmo que eu queria. Mas você já está lá, fez um esforço tão grande para entrar... Lá pelo 4º ano comecei a ver que valia a pena mesmo. No 4º ano a gente começa a ter aula de Clínica Médica, Moléstias Infecciosas. São matérias de que eu gostei bastante.

Como você define cada ano da faculdade?

O 1º ano é muito difícil, até por causa da adaptação. O 2º ano foi divertido porque você já não é mais calouro, não está tão perdido. O 3º ano é bem tranquilo. No 4º ano você começa a ver mais a parte prática. O 5º ano é pesado porque é a uma nova fase de adaptação. No 5º ano você fica o tempo todo no hospital, o tempo todo com paciente. O 6º ano é estressante por causa da prova de Residência.

A sua maior preocupação no último ano foi a prova de Residência?

Acho que é a maior preocupação de todo mundo.

Hoje você está no 1º ano de Residência. Por que escolheu Radiologia?

Fui mudando. No começo eu gostava bastante de Psiquiatria, depois fui mais para Obstetrícia, Clínica Médica, Pediatria. Mas acabei optando por Radiologia.

O que cai na prova de Residência?

Pode cair de tudo. É o que você aprendeu, principalmente durante o 6º ano. É o que você precisa saber quando dá plantão. São provas gerais, não tão específicas. Pedem conduta, diagnósticos, exames, coisas que você precisa saber mesmo.



Além do HC, você prestou prova de Residência em algum outro lugar?

Não, só no HC.

Como é o exame?

São três fases. Na primeira são 20 questões escritas das cinco grandes áreas: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia, Ginecologia Obstétrica e Preventiva. É igual para todo mundo.

Como é a 2ª fase?

É uma prova prática, com várias citações também das cinco áreas. Tem atores contratados para simular os pacientes, tem procedimentos. E a 3ª fase é uma entrevista. Vai ser a avaliação do seu currículo.

Quanto tempo demora esse processo?

Um mês e meio. Começa no fim de novembro e termina no começo de janeiro.

Quantas vagas são oferecidas em Radiologia?

Tinha 19 vagas. Este ano aumentaram as vagas. Antes eram 12, dobrou, agora são 24, só que cinco já estavam reservadas para as pessoas que voltaram do Exército. [O Victor foi o primeiro colocado na seleção.]

As aulas são em período integral?

Na Radiologia a gente tem uma aula às 7 da manhã todos os dias e às 8 horas você vai para seu estágio. E durante o ano todo você tem de revezar nos plantões. As aulas são de segunda a sexta-feira. E os plantões são sábado à noite.

Na prática, a Residência é diferente do que você via na teoria, nas ligas, na EMA?

Acho que é parecido. Só que na vida real, formado, há algumas particularidades que não se levava muito em consideração, às quais não se dava muita importância. Em pronto-socorro tem muito paciente que vai só para buscar atestado médico. Você fica com mais medo, é o seu carimbo, qualquer erro médico você pode ser processado. Na EMA tinha um médico junto de você, para tirar dúvidas também. Agora você está meio que sozinho. Você fica um pouco em dúvida, às vezes tem medo de fazer um diagnóstico forte e pede a avaliação de outra pessoa, outros grupos. Insegurança mesmo.

Quanto dura a Residência?

São três anos de especialização básica. Você passa por todas as áreas. Se quiser, faz um 4º ano na área específica que escolher – ultrassom, neuro, tórax.

Você vai fazer essa especialização num 4º ano?

Sim, mas ainda não sei em quê.

Depois da Residência você pretende continuar estudando, fazer algum outro curso?

Eu gostaria de continuar no HC. Em um complexo assim tão grande você acaba se atualizando bastante. Fazendo pesquisa e dando aula você se força a sempre estar estudando.

Como analisa sua caminhada até aqui na carreira?

Foi um caminho bom, às vezes um pouco cansativo, com altos e baixos, mas a escolha que fiz está valendo a pena. Do começo até agora eu acho que mudei muito. Tanto no que eu pensava que ia

fazer na carreira quanto como pessoa. Amadureci bastante.

Em termos profissionais, como você se imagina daqui a 10 anos?

Eu gosto bastante do HC. Gostaria de continuar lá como médico assistente, às vezes dando aula. E gostaria de ter uma segurança profissional. A maioria das pessoas que acaba fazendo HC tem. Em Radiologia, especificamente, a gente tem uma qualidade de vida muito boa.

Na hora de uma contratação na área médica, o que diferencia o profissional?

Faculdade é uma das coisas mais importantes. E também os contatos. Se fizer Residência num lugar bom você acaba criando vínculos com pessoas que podem ser seus empregadores no futuro. Em Medicina isso tem peso também.

Como o colégio o ajudou, não só no vestibular, mas no seu dia a dia até hoje?

O Colégio Etapa dá uma base teórica boa, mas não é só isso. É um centro de convivência. Eu convivo até hoje com os amigos que conheci aqui. Tenho amigos que vejo quase todos os dias. De diversas áreas. Você tem de encarar o colégio não só como estudo. Quando você foca algo como o vestibular, tem de levar a sério, mas não pode ser 24 horas por dia. E no Etapa você acaba conhecendo muita gente.

Hoje, de volta ao Etapa, que recordações vêm à sua mente?

Muitas coisas. Meus amigos, os professores que marcaram muito, as provas, os simulados à tarde, a tensão.

O que você diria a quem vai ler esta entrevista e pode vir a prestar Medicina?

Medicina é uma carreira muito boa, oferece muitas oportunidades. Você pode ser o que quiser, pode ficar na parte de mais contato com os pacientes, fazer clínica médica ou parte de exames ou parte de cirurgia. Mesmo que esteja com um pouco de dúvida no começo, é uma área que permite a você esclarecer suas dúvidas ao longo dos anos da faculdade. É uma área que vale a pena.

Você quer dizer mais alguma coisa para nossos alunos?

Quero desejar boa sorte para todo mundo que vai prestar vestibular este ano. Apesar de tudo, do estresse, da cobrança, é uma fase muito boa. Você acaba estudando bastante, mas também se une mais aos amigos. ■

Jornal do Colégio ETAPA

Jornal do Colégio ETAPA

Editado por Etapa Ensino e Cultura
Redação: Rua Vergueiro, 1 987
CEP 04101-000
Paraíso – São Paulo, SP

Jornalista Responsável
Egle M. Gallian – M.T. – 15343
